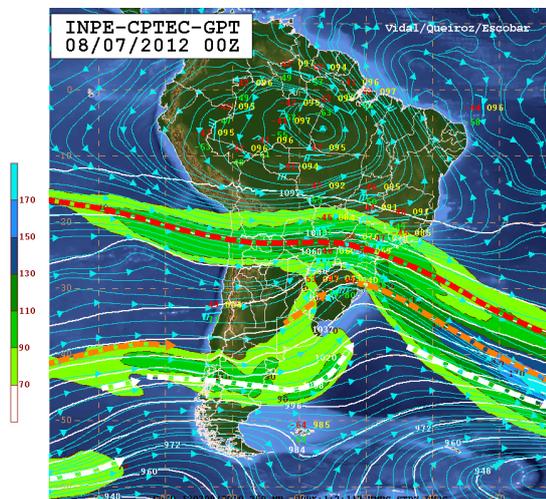




Análise Sinótica

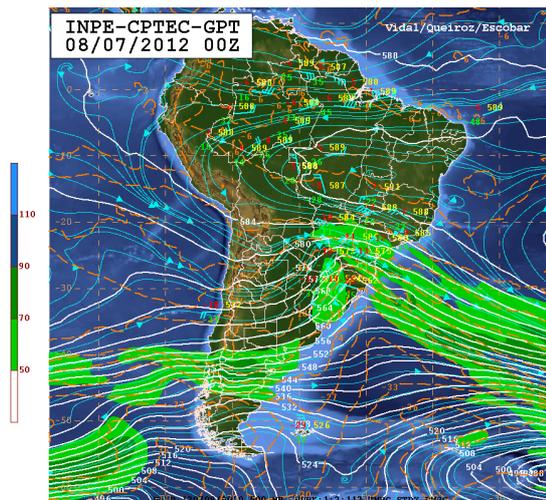
08 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



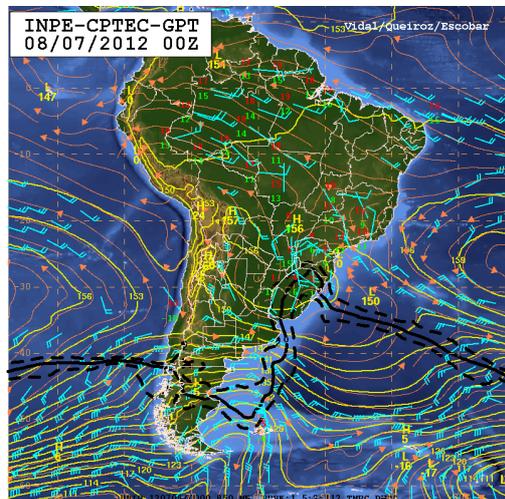
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 08/07, nota-se um amplo anticiclone atuando na Região Norte e países limítrofes a esta área, este sistema tem centro em torno de 07S/58W sobre o oeste do PA. A leste desta área anticiclônica nota-se a presença de um cavado que tem eixo entre o Atlântico norte e o semi-árido do Nordeste e se estende para sudeste no Atlântico. A divergência associada ao cavado contribuiu para convecção isolada no setor norte da Região Norte e países vizinhos. Uma crista se estende para o sul de TO e da BA e prossegue para sudeste no Atlântico. Um cavado frontal atua entre o Paraguai e o sul do RS e é contornado pelo Jato Subtropical (JST). Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) apresentam ramos no Pacífico e também pelo leste da Argentina e Atlântico a leste do RS, e estão acoplados ao JST nesse oceano.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 08/07, observa-se um centro anticiclônico entre TO e GO, que contribui para deixar o tempo quente e seco entre o MT e o RJ e ES. Este sistema favorece a subsidência de massa e o aquecimento da camada atmosférica pela compressão adiabática, o que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, inibindo a formação de nebulosidade, principalmente pela área central do país. Outro centro anticiclônico está centrado no Atlântico a leste de 25W. O cavado frontal também é notado neste nível atuando entre o leste do Paraguai e o litoral central do RS. Este sistema é bastante intenso com forte baroclinia associada o que se reflete em gradiente de geopotencial, de temperatura e fortes ventos entre o RS e o PR. A temperatura no RS chega a 24C negativo na região entre Porto Alegre e Tramandaí e a -18C na fronteira oeste. Uma crista atua entre o sul da Bolívia e o leste da Argentina, e contribui para deixar o ar seco e frio nessa área. Outra área de forte baroclinia atua a sul de 50S no Pacífico sudeste e está associada a presença de uma circulação ciclônica. Um cavado frontal atua na Patagônia Argentina e tem ventos de oeste moderados a fortes.

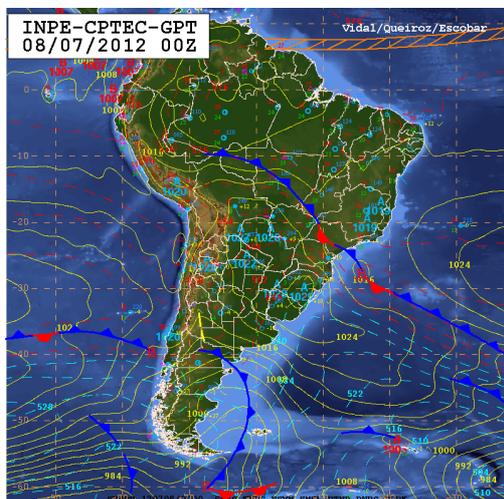
Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 08/07, há um cavado frontal entre SC e o sul de RO, com ventos mais significativos entre o norte do RS e SP. O escoamento anticiclônico atua entre o ES, RJ e MG e gera ventos de sudeste entre a BA e o AM. Este escoamento é associado a Alta Subtropical do Atlântico Sul em superfície que, neste nível, tem centro refletido por volta de 25S/25W. A maior influência do escoamento de leste comentado é para a faixa leste do Nordeste, que provoca muitas nuvens e chuva isolada nesta área. O anticiclone subtropical do Pacífico Sul está bastante amplo despendendo pulso anticiclônico pelo centro e norte da Argentina. A isolinha de zero grau chega até o norte do RS e atua em grande parte desse Estado indicando o avanço do ar frio sobre esta área.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/07 nota-se um ciclone extratropical no Atlântico com núcleo de 1016 hPa, com ramo frontal desde RO até o sul de SP. A alta pressão pós-frontal atua em sua retaguarda com núcleo no valor de 1028 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está bastante ampla, com valor pontual de 1034 hPa a leste de 20W, mas sua circulação atua no centro-leste do Brasil. Um sistema frontal atua entre a Argentina, o Atlântico e o Estreito de Drake, com ciclone centrado em torno de 60S/68W. Dois sistemas frontais atuam no Pacífico ao sul de 30°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) também está bastante ampla, com isóbara central de 1028 hPa a oeste de 100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09N/08N no Pacífico e no Atlântico por volta de 09N/07N.

Satélite

08 July 2012 - 00Z





Previsão

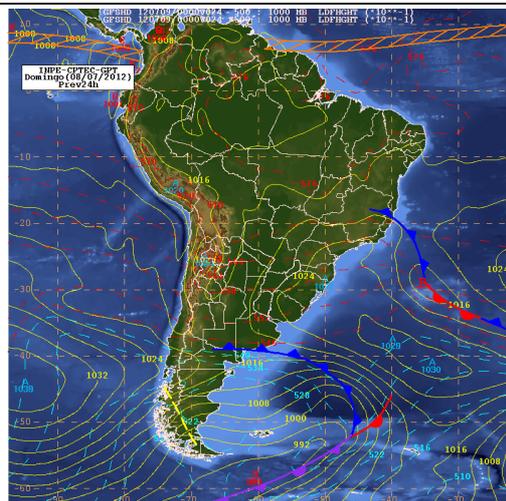
Neste domingo (08/07) o sistema frontal deslocará para leste no Atlântico e praticamente não atuará mais no continente, mas atuará sobre o Oceano bem próximo à costa do RJ no fim do dia, o que alinhará a convergência de umidade em direção a este Estado, provocando chuva e queda de temperatura máxima. Enquanto se deslocava atingiu o AC, RO, oeste e sudeste de MT, sul de GO, norte de SP e sul do RJ durante o dia, deixando as temperaturas baixas em MT, centro e sul e oeste de RO e no sul do AC. Os ventos de sudeste trarão bastante umidade para o litoral, leste, sul e parte do cone leste de SP, deixando o dia com muitas nuvens, chuva e queda de temperatura a tarde, com sensação térmica de bastante frio. No Sul a temperatura estará bastante baixa com geada ampla entre o RS e SC, podendo atingir com geada o sul e centro-sudoeste do PR. Na segunda-feira (09/07) a convergência de umidade aumentará entre o ES e o sul da BA contribuindo para chuva nessa área, podendo chegar ao Recôncavo da Bahia. No Sul ainda estará frio com condições de geada no RS e em SC (exceto nos litorais). Na terça-feira (10/07) uma frente fria provocará chuva no RS, SC e no sul e centro-oeste do PR, podendo ser forte no oeste da Região. O dia será ventoso no litoral gaúcho. Com isso as temperaturas mínimas sobem um pouco entre o RS e SC. A massa de ar seco se intensificará nesse dia entre SP e o sul do PA, deixando o tempo aberto nessa grande área. No setor norte do Brasil persistirá as pancadas de chuva associadas ao calor e a alta umidade do ar, principalmente entre o norte do AM e o litoral do MA nos próximos cinco dias (08 a 12) No litoral da BA, poderá chover forte na terça-feira (10), devido a convergência de umidade vinda com os ventos de sul, e também haverá declínio de temperatura. Na quarta-feira (11) a frente fria chegará a noite no sul de SP e no sul de MS, provocando pancadas de chuva no norte e oeste do PR e chuva no leste do PR, sul e leste de SP. Na quinta-feira (12) o cavado se amplifica em altitude e gera em superfície uma baixa pressão a sul do RJ, pelo Atlântico no fim do dia, com isso ainda haverá chuva entre SP e o MS e norte e leste do PR e no sul do RJ.

Para 24h (08) os modelos ETA15, BRAMS, T299 e GFS indicam acumulados de chuva semelhantes entre o litoral e leste de SP e o litoral do RJ, no entanto quase todos apresentam bem posicionado o ciclone extratropical a leste de 40W e a sul 23S, mas o modelo BRAMS indica valor de pressão 3 hPa mais baixo do que os demais, e que vem a se propagar para valores da alta pressão pós-frontal no leste do RS. Em 48h (09) os modelos estão com a mesma propagação e valores qualitativos de chuva e pressão, mas nesse dia o ETA15 prevê mais chuva do que os demais para o litoral sul da BA e continua para o dia 10 (72h) mas atingindo o Recôncavo da Bahia. Também o modelo BRAMS em 72h não prevê chuva para a Região Sul, sendo que os demais indicam entre o norte do RS e SC.

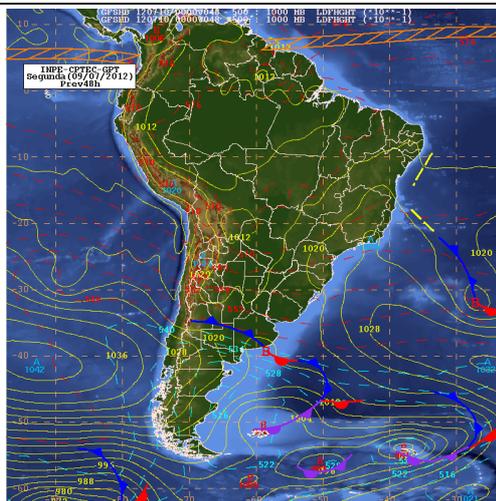
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

